



Bethel Jurisdicional do Estado de São Paulo
Filhas de Jó Internacional
Instituído e Instalado em 09/09/2012



MULHERES BRASILEIRAS DE DESTAQUE

Aracy (O Anjo de Hamburgo)

Aracy Moebius de Carvalho Guimarães Rosa é uma paranaense nascida em Rio Negro no ano de 1908. Em 1930 casou-se com o alemão Johann Eduard Ludwig Tess (com quem teve um filho, Eduardo Carvalho Tess) mas se separou depois de cinco anos. Sua mãe era alemã e depois do divórcio foi morar na Alemanha com uma irmã de sua mãe; por falar português, francês, alemão e inglês, conseguiu nomeação no Consulado Brasileiro em Hamburgo, onde passou a ser chefe da Seção de Passaportes.

Mesmo após a restrição da entrada de judeus no Brasil, Aracy ignorou as normas e continuou dando vistos aos judeus, permitindo sua entrada no país. Ela fazia isso colocando os vistos entre os papéis que entregava para o Cônsul assinar. E a aprovação era dada porque ela deixava de pôr a letra 'j' que os identificava como judeus. Mesmo correndo sérios riscos caso descoberta, ajudou incontáveis famílias de judeus a escapar da morte nos campos de concentração de Adolf Hitler, fato que deu a ela o título de "Anjo de Hamburgo".

Por seus grandes feitos, ganhou do governo de Israel o título de "Justa entre as nações" (dado apenas a mais um brasileiro), e a inclusão de seu nome entre as Nações do Yad Vashem (Museu do Holocausto), em Israel, ocorreu em 8 de julho de 1982. Ela também foi homenageada no Museu do Holocausto de Washington (EUA)

Ainda na Alemanha, casou-se com Guimarães Rosa que na época era Cônsul Adjunto, e lá permaneceram até 1942. Antes de retornarem ao Brasil, o casal ficou meses sob custódia do governo alemão, até serem trocados por diplomatas alemães. Eles oficializaram a união no México, em 1947, pois no Brasil ainda não havia o divórcio. Guimarães Rosa dedicou seu livro "Grande Sertão: Veredas", de 1956, a sua esposa Aracy.

Aracy sofria de Mal de Alzheimer e morreu em 2011 na cidade de São Paulo, aos 102 anos. Foi sepultada no Mausoléu da Academia Brasileira de Letras, ao lado de seu marido. Em 2014, foi lançado o documentário "Esse Viver Ninguém me Tira" que conta a história de Aracy.

Escrito por: Luara Goss Rodrigues